No âmbito do núcleo gerador 7 – Fundamentos, de Sociedade, Tecnologia e Ciência, ministrado pelos Formadores Loide Ascenso e Gonçalo Silva, foi-nos proposto a realização de um questionário à população sobre este tema, para posteriormente analisarmos os resultados e retirarmos as respectivas conclusões.

A população respondeu às seguintes questões ao qual representámos através de gráficos as várias respostas dadas:

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  | |
|  |  |
|  | |
|  |  |
|  | |
|  |  |
|  | |
|  |  |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |
|  | |

Análise dos resultados

Elaboramos em aula perguntas para realizarmos inquéritos à população sobre este assunto para depois analisarmos as respostas e fazer uma análise mais detalhe sobre o assunto. Os gráficos acima apresentam o resultado dos mesmos mais detalhadamente.

Num universo de 25 pessoas, os Inquérito mostra-nos que a maioria sabe o que é a Eutanásia e concorda com a prática da mesma.

Os mesmos resultados mostram-nos também que se a maioria se visse confrontada com esta situação a nível familiar ou pessoal concordaria com esta prática e em caso de delegar esta decisão alguém, caso ficassem inconscientes, 76% das pessoas delegaria esta decisão aos familiares próximos.

Concluímos que 68% das pessoas inquiridas concordariam com um referendo sobre o mesmo com ideia principal de se saber a opinião das pessoas.

92% das pessoas inquiridas também não acham que o médico deva ser punido se este exercer a prática a pedido do paciente.

Numa análise conclusiva podemos dizer que 90% da população inquirida acham que perante uma situação de sofrimento terminal, a prática de eutanásia é uma solução valida com o fim de terminar com a angústia nos momentos finais da vida.

**Trabalho dos inquéritos e a análise dos mesmos foi realizado por**

Ana Rita, Cristina Rodrigues, Israel Saraiva,

Susana Marto e Susana Moreira